

A palavra chave é “RESILIENTE”

Esta semana o que me despertou a atenção foi o significado desta palavra resiliência. *É a capacidade de recuperar o estado normal depois de sofrer uma pressão.* Quem nos dias de hoje, seja na profissão ou no campo pessoal não passou por momentos de pressão. Veja o quanto passa nosso empreendedor aquele de pequena e média empresa, vivendo dentro de um mercado fragmentado e cada vez mais difícil de sobreviver e aliado a uma economia que pensa primeiro na arrecadação para sustentar a máquina do estado. Quando visito uma empresa como consultor e percebo o ambiente em que ela está inserida as suas ameaças e oportunidades. Não é difícil perceber a apreensão daqueles que vivem o dia a dia das organizações. E o pior disso às vezes é ver que as pessoas no ambiente de trabalho, estão trabalhando além das suas capacidades normais e não estão no estado normal. Faltam preocupações quanto ao bem estar das pessoas envolvidas na empresa. Por vezes um “empreendedor” com humor negro, “fungando no cangote”, com falta de educação e respeito aos funcionários. Talvez você nunca tenha trabalhado com um “chefe” assim, então sorria. Eu não tive a mesma sorte. Todos desde o empreendedor aos funcionários vivem sobre o mesmo teto e nada justifica o desequilíbrio emocional, principalmente do líder normalmente o empreendedor. Mas o que pretendo com esse artigo é exatamente provocar uma reflexão: É possível dar a volta por cima??? Sim as pessoas precisam mudar de qualquer forma e pra tudo há um jeito. Primeiro passo é recuperar o moral, buscando uma avaliação sincera das pessoas que convivem com você. Isso é difícil mais é possível. De repente uma auto avaliação acompanhada de uma boa terapia. E aí cada caso é um caso ou “causo”...O cliente é quem manda...Mas cuide-se seja empreendedor ou funcionário existem pessoas no processo e tudo se torna mais delicado. Copiou? Agora quanto à resiliência; vejamos alguns casos pessoais que tomo como exemplo: Beethoven, já surdo, compôs a nona sinfonia – considerada uma das obras mais belas e perfeitas obras musicais de todos os tempos – Quase cego, Monet continuou registrando suas impressões em quadros. Lars Grael, velejador brasileiro, perdeu uma das pernas em um acidente no mar; tempos depois, estava de volta às águas e as competições. E por fim Samuel Klein, dono do império casa Bahia, com seu fôlego para desbravar mercados, sobreviveu ao horror de campo de concentração nazista. Em comum ele tem o que as Ciências Humanas convencionaram chamar de resiliência. E a física usa para expressar a capacidade de um material de recuperar o seu estado normal depois de sofrer pressão. Segundo o livro *Supere* do autor Eduardo Carmello a resiliência pode determinar a vida ou a morte da companhia.

Clésio de Oliveira

Professor Universitário

FASC – Faculdades Associadas de Santa Catarina